

## **ESTIMATIVA DO PRODUTO INTERNO BRUTO DE ALAGOAS, REFERENTE AO ACUMULADO DO ANO DE 2021**

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)  
Gerência de Estatística e Indicadores

### **Introdução**

A estimativa trimestral do Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador que mostra a tendência do desempenho da economia de forma conjuntural, ou seja, no curto prazo. Visa antecipar, em caráter preliminar, o comportamento da economia pela ótica do PIB.

Cumprе esclarecer que o cálculo da estimativa trimestral utiliza a mesma ponderação das Contas Regionais, que é calculado com base nos resultados dos três setores da economia, Agropecuária, Indústria e Serviços; desagregado por suas atividades. É de fundamental importância ressaltar que, este indicador sinaliza puramente uma tendência de crescimento ou arrefecimento da economia. Os dados e resultados são preliminares e sujeitos a retificações, quando do resultado das Contas Regionais definitivas, calculadas em conjunto com o IBGE e as 27 Unidades da Federação.

### **ACUMULADO DO ANO**

#### **Contexto Nacional e Regional**

O PIB do Brasil encerrou o ano de 2021<sup>1</sup> com crescimento de 4,6% em relação a igual período de 2020. O resultado positivo refletiu o desempenho dos subsetores que o compõe: Agropecuária (-0,2%), Indústria (4,5%) e Serviços (4,7%).

---

<sup>1</sup> [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2121/cnt\\_2021\\_4tri.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2121/cnt_2021_4tri.pdf)

Na indústria, os subsetores que influenciaram para o resultado positivo foram: *Construção* (9,7%), *Indústrias de transformação* (4,5%) e *Indústrias extrativas* (3,0%). Enquanto que a atividade *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos* com o resultado (-0,1%) apresentou estabilidade relativa.

No setor Serviços, houve desempenho em todos os subsetores: *Informação e comunicação* (12,3%), *Transporte, armazenagem e correio* (11,4%), *Outras atividades de serviços* (7,6%), *Comércio* (5,5%), *Atividades imobiliárias* (2,2%), *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (1,5%) e *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (0,7%).

A Agropecuária por sua vez, demonstrou estabilidade relativa se comparado ao ano anterior. A variação negativa moderada deste subsetor é justificada principalmente pelo fraco desempenho de alguns produtos da agricultura e da pecuária. Na agricultura segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) a cultura da soja computou crescimento de (11,0%) apesar deste bom desempenho outras culturas importantes apresentaram queda na produção e perda de produtividade, com destaque para as culturas: cana de açúcar (-10,1%), milho (-15,0%) e café (-21,1%). Na pecuária houve queda na estimativa de produção dos bovinos e de leite, ambas as atividades (agricultura e pecuária) foram influenciadas pelas condições climáticas adversas estiagem prolongada e geadas.

Considerando o contexto regional, no Nordeste somente os Estados de Alagoas, Bahia, Ceará e Pernambuco elaboram a estimativa trimestral do PIB. A Tabela 1 apresenta um comparativo da estimativa trimestral do PIB no Brasil e nos estados da região que calculam este indicador.

Tabela 1 - Estimativa trimestral do Produto Interno Bruto - acumulado anual, segundo Brasil e alguns estados do Nordeste – 2021.

Estimativa Trimestral do PIB - acumulado anual	 Brasil	 Alagoas	 Bahia	 Ceará	 Pernambuco
<b>PIB</b>	<b>4,6</b>	<b>7,7</b>	<b>4,1</b>	<b>6,6</b>	<b>4,2</b>
<b>Valor Adicionado - VA</b>	<b>4,3</b>	<b>7,7</b>	<b>4,2</b>	<b>6,7</b>	<b>4,2</b>
<b>VA - Agropecuária</b>	<b>-0,2</b>	<b>6,8</b>	<b>8,1</b>	<b>-4,7</b>	<b>5,0</b>
<b>VA - Indústria</b>	<b>4,5</b>	<b>12,8</b>	<b>-1,1</b>	<b>13,3</b>	<b>3,7</b>
<b>VA - Serviços</b>	<b>4,7</b>	<b>7,1</b>	<b>5,5</b>	<b>6,0</b>	<b>4,3</b>

Fonte: IBGE/SEPLAG-SINC/SEI-BA/IPECE-CE/CONDEPE-FIDEM

No acumulado do ano 2021 a economia baiana<sup>2</sup> cresceu 4,1% influenciada pelo desempenho nos setores da Agropecuária e Serviços. O VA da Agropecuária registrou expansão de 8,1%, em relação ao ano anterior, favorecido principalmente pela cultura da soja que apresentou produção recorde em sua série histórica, as culturas cana-de-açúcar e cacau também contribuíram positivamente. Na contramão deste setor, os cultivos mandioca, algodão, feijão e milho registraram queda na produção. O setor de serviços registrou crescimento de 5,5%, tendo variação positiva nos subsetores *Comércio* (11,9%), *Transportes* (9,8%), *Outros Serviços* (6,1%), *Atividades imobiliárias* (2,3%) e na *Administração pública* (1,9%). O setor industrial foi o único que registrou variação negativa (1,1%) justificado pela retração no subsetor com maior importância *Indústria de transformação* (-6,2%), ao mesmo tempo que os demais subsetores demonstraram variação positiva: *Construção civil* (3,7%); *Eletricidade e água* (6,1%); *Extrativa mineral* (7,4%) dado a menor importância desses últimos subsetores não foram o suficiente para alavancar o resultado.

A economia do Ceará<sup>3</sup> apresentou para o acumulado do ano de 2021 variação positiva de 6,6% justificado pelo desempenho nos setores: Indústria (13,3%) e serviços (6,0%), enquanto que o VA da agropecuária registrou queda de 4,7%. Os subsetores industriais que corroboraram para esse crescimento foram: *Eletricidade e gás, água*,

<sup>2</sup> [https://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pps/estadual/trimestral/pib\\_est\\_trimes\\_2021\\_4.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pps/estadual/trimestral/pib_est_trimes_2021_4.pdf)

<sup>3</sup> [https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2022/03/IPECE\\_CONJUNTURA4trim2021.pdf](https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2022/03/IPECE_CONJUNTURA4trim2021.pdf)

*esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontaminação (29,3%) e Construção Civil (15,1%). Em Serviços os subsetores em destaques são Transportes (10,8%) e Comércio (8,6%). Em contrapartida, o setor Agropecuário registrou uma queda de 4,7% em decorrência do baixo volume de chuvas no estado.*

O resultado do Produto Interno Bruto de Pernambuco<sup>4</sup> no ano de 2021 foi de 4,2% em relação a igual período do ano de 2020, motivado pela variação positiva dos setores: Agropecuária (5,0%); Indústria (3,7%) e Serviços (4,3%). O desempenho do VA da agropecuária é justificado pelo desenvolvimento das lavouras: Arroz; cana-de-açúcar; feijão; cebola; tomate; abacaxi; batata-doce; café; banana; maracujá; limão; uva e coco-da-baía, no âmbito da pecuária, destacam-se bovinos; ovos; leite; aves e suinocultura. Os subsetores que contribuíram para o resultado positivo do VA da Indústria foram: *Indústria de Transformação (1,1%); Construção civil (6,0%) e Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana (11,0%)*. O resultado positivo do acumulado anual do setor de Serviços decorreu dos subsetores: *transporte, armazenagem e correio (15,0%); outros serviços (7,5%); administração, saúde e educação públicas (3,1%); comércio (2,6%); atividades imobiliárias e aluguéis (1,9%)*, apenas o subsetor *intermediação financeira (-1,4%)* demonstrou retração.

### **Resultados do acumulado do ano de Alagoas**

O PIB de Alagoas no acumulado do ano de 2021 apresentou um crescimento de 7,7% em relação a igual período de 2020. Motivado pelas variações positivas em todos os setores: Agropecuária (6,8%), Indústria (12,8%) e os Serviços (7,1%).

### **Análise Setorial**

#### ***Agropecuária***

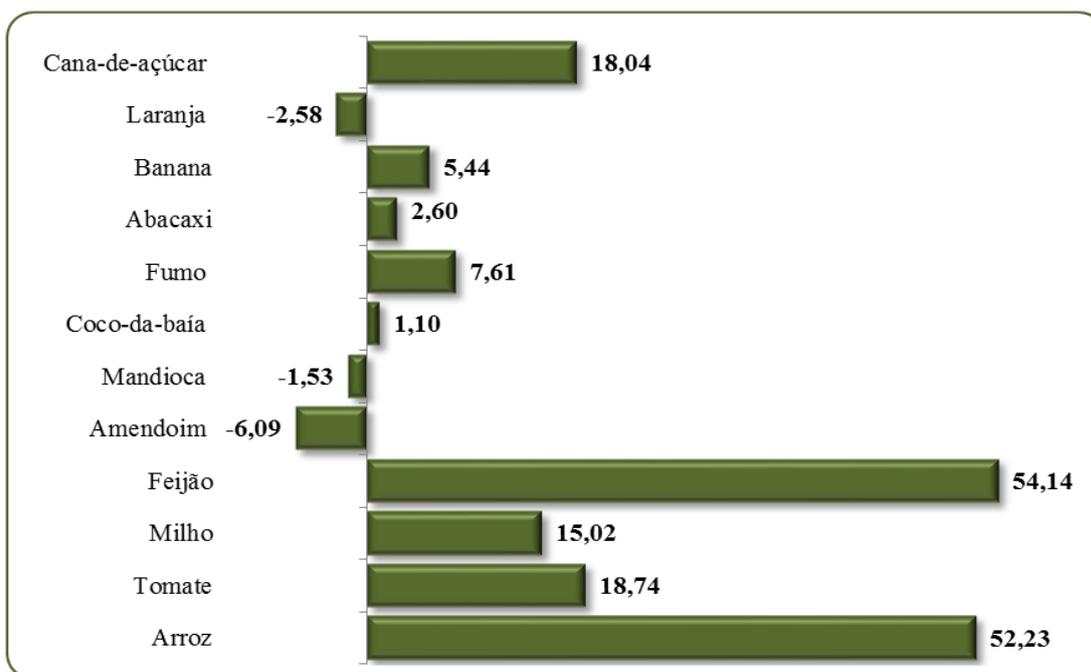
O setor Agropecuário computou no acumulado do ano de 2021 um resultado positivo de 6,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Justificado principalmente pelo desempenho na estimativa de produção do cultivo cana-de-açúcar

---

<sup>4</sup>[http://www.condepefidem.pe.gov.br/c/document\\_library/get\\_file?p\\_1\\_id=29859721&folderId=143255&name=DLFE-512301.pdf](http://www.condepefidem.pe.gov.br/c/document_library/get_file?p_1_id=29859721&folderId=143255&name=DLFE-512301.pdf)

(4,9%) que sucedeu ao favorecimento do clima e investimentos em renovação e trato dos canaviais. De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) a cana-de-açúcar foi o produto com maior área plantada no ano de 2021, obteve um aumento de 17,9% em hectares, se comparado com o ano anterior, como resultado, na passagem da produção de 2020 para 2021 o cultivo sai de 15,2 milhões de tonelada para 17,9 milhões demonstrando crescimento de 18,0%. Os demais cultivos: banana; abacaxi; coco-da-baía; feijão; milho; tomate e arroz também contribuíram positivamente. Em sentido contrário, laranja, mandioca e amendoim apresentaram leve queda em sua produção.

Figura 1 – Variações das quantidades produzidas das lavouras de Alagoas no acumulado do ano 2021.



Fonte: SINC/SEPLAG. Elaboração: SEPLAG/SINC

## ***Indústria***

A Indústria alagoana no acumulado anual apresentou acréscimo de 12,8%, quando comparado ao ano de 2020. Esse resultado foi observado, em especial, pelo comportamento em seus subsetores: *Indústria de transformação; Construção, e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*

que obtiveram crescimento estimado de 12,5%; 12,4% e 18,4%, respectivamente. Em contrapartida a *Indústria extrativa* apresentou queda de 22,7%.

O desempenho observado no subsetor da *Indústria de transformação*, para o acumulado anual, sobreveio com o aumento do pessoal ocupado nas atividades fabricação de produtos alimentícios especificamente no segmento fabricação e refino de açúcar com o desempenho do cultivo da cana-de-açúcar, e produtos químicos.

A *Construção* demonstrou crescimento no acumulado anual, decorrente da expansão das atividades: Serviços especializados para a construção, Obras de infraestrutura e Construção de edifícios, em decorrência da elevação do pessoal ocupado nas mesmas.

O subsetor *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* retratou no acumulado do ano incremento nas atividades: Consumo de energia elétrica nas classes: residencial, comercial e industrial. As duas primeiras classes foram influenciadas pela flexibilização das medidas de combate a pandemia, enquanto que a industrial foi motivada com a retomada no segmento da cadeia químico-plástica; Resíduos sólidos e descontaminação apresentou crescimento no seu pessoal ocupado; e por fim, o gás natural que foi movido, principalmente pelo crescimento nas classes de consumo comercial e veicular.

A *Indústria extrativa* no acumulado anual contribuiu negativamente, ocasionada pela redução recorrente na produção de petróleo e gás natural.

Figura 2 – Variação acumulada anual de 2021 dos subsetores industriais de Alagoas.



Fonte: SINC/SEPLAG. Elaboração: SEPLAG/SINC

## Serviços

O setor de serviços variou positivamente em 7,1% no acumulado do ano de 2021. Justificado pelo desempenho dos subsetores: *Administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social* (7,5%); *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (2,3%); *Atividades imobiliárias* (3,9%); *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* (14,8%); *Alojamento e alimentação* (18,5%); *Transporte, armazenagem e correio* (12,8%) e *Arte, cultura, esporte e recreação e outros serviços* (9,1%). O único subsetor com variação negativa foi o *Financeiro* (-1,2%).

A variação positiva do subsetor *Administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social* no acumulado anual, incentivado pelo crescimento nas atividades: *Saúde e Educação*. Na saúde o segmento da produção hospitalar apresentou aumento nos números de tratamentos clínicos, principalmente no tratamento de infecção pela Covid-19 e de outras doenças do aparelho respiratório em decorrência do contexto pandêmico, como também o segmento ambulatorial com a retomada gradual das consultas, atendimentos e acompanhamentos vem retomando aos níveis precursores a

pandemia. Na educação o número de matrículas na rede pública variou positivamente em relação ao ano anterior.

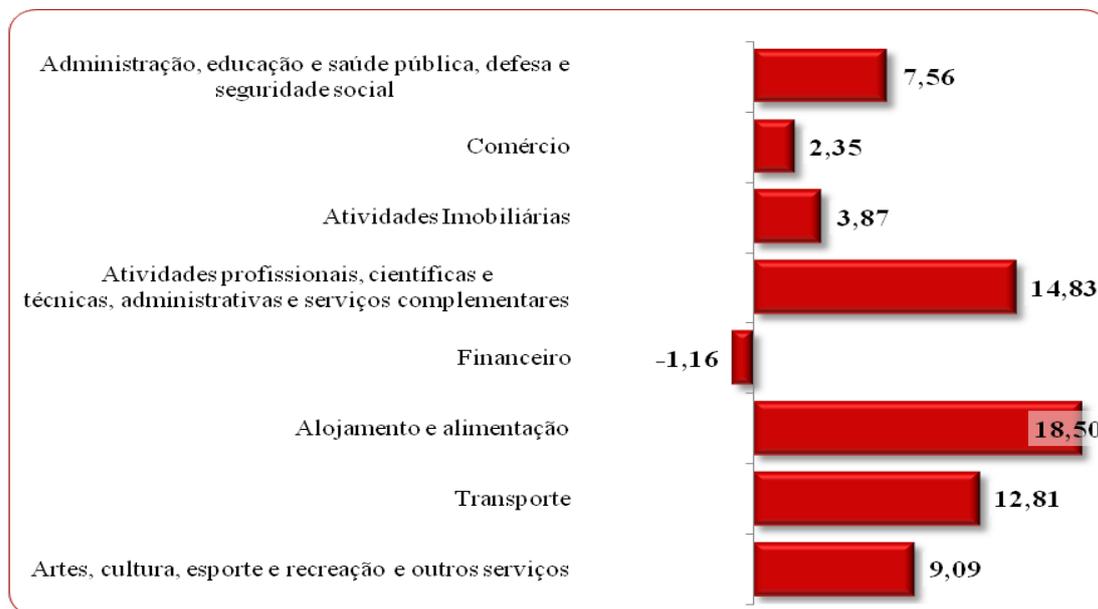
O *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas*, fechou o ano de 2021 com variação positiva (2,3%) em relação ao ano anterior. A atividade que vem crescendo e alavancando o resultado do setor é a de *Manutenção e reparação de veículos automotores*, a incerteza quanto ao cenário econômico fez com que as pessoas procurassem mais pelo serviço de manutenção automotiva ao invés de comprar carros novos. Entretanto, apesar das atividades tradicionais do comércio atacadista e varejista terem recuado no acumulado anual, a retomada das atividades no segundo semestre deste ano alavancou o volume de vendas em decorrência de incentivos para promover estímulos à economia, assim sendo o ano de 2021 não obteve força para superar o ano anterior em virtude da redução gradual dos incentivos.

*Alojamento e alimentação* apresentou resultado de 18,5% no acumulado do ano. Com a flexibilização das políticas de combate a pandemia, bares e restaurantes, segmentos importantes para o turismo, foram autorizados a retomar o funcionamento, e conseqüentemente estimulou a atividade de alojamento e alimentação, que foi refletido no aumento do número de pessoal ocupado.

O desempenho, no acumulado anual, de *Transporte, armazenagem e correio* de 12,8% é justificado pela variação positiva nos modais: rodoviário; aéreo; e armazenagem e correio. O relaxamento das medidas de distanciamento social influenciou a movimentação do transporte aéreo e rodoviário do Estado.

Outros subsetores como: *Arte, cultura, esporte e recreação e outros serviços* (9,09%); *Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares* (14,83%); e *Atividades imobiliárias* (3,87%) também apresentaram crescimento no acumulado anual.

Figura 3 – Variação acumulada anual de 2021 dos subsetores de Serviços de Alagoas.



Fonte: SINC/SEPLAG. Elaboração: SEPLAG/SINC

### Acumulado 2020 e 2021

Dentre os estados que realizam o cálculo de sua economia trimestralmente e anualmente: Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Goiás, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. O estado de Alagoas demonstrou no acumulado do ano 2020 e 2021, maior crescimento em comparação com os estados supracitados, conforme dados demonstrados na Tabela 2.

Tabela 2 - Produto Interno Bruto Acumulado 2020 e 2021 (dois primeiros anos da pandemia)

Estimativa Trimestral do PIB	 Brasil	 Alagoas	 Bahia	 Ceará	 Pernambuco	 Goiás	 São Paulo	 Minas Gerais	 Rio Grande do Sul
PIB	0,3%	7,4%	0,6%	2,8%	1,2%	2,2%	6,0%	0,9%	2,9%

Fonte: IBGE/ SEPLAG-SINC/ SEI-BA/ IPECE-CE/ CONDEPE-FIDEM-PE/ IMB-GO/ SEADE-SP/ FJP-MG/ DEE-RS

É importante ressaltar que, os anos 2020 e 2021 foram mais intensivos nas medidas restritivas frente a pandemia da Covid-19, sendo este último caracterizado por uma retomada gradual, expresso no valor citado.

## **Conclusão**

Por fim a presente nota analisa os dados referentes à estimativa do acumulado anual do PIB para o estado de Alagoas no ano 2021, por meio das variações dos três setores econômicos. Conclui-se que no ano em análise os setores estão se recuperando após a forte queda provocada pelos efeitos da pandemia.

O setor da agropecuária demonstrou variações positivas, especialmente nas lavouras de cana-de-açúcar, principal produto do estado, que vem crescendo e contribuindo para a alavancagem do setor no período analisado, segundo dados do IBGE.

O setor industrial apontou crescimento nos subsetores: *Indústria de transformação, Construção e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*, enquanto a *Indústria extrativa* continua a apresentar decréscimo com a redução na produção de petróleo e gás natural.

O setor de serviços conseguiu se recuperar, pois com a flexibilização das medidas de contenção da pandemia, todos seus subsetores variaram positivamente.

## REFERÊNCIAS

**Conab - Safra Brasileira de Cana-de-açúcar.** Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safra/cana>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

**Condepe Fidem - pibtrimestral - PIB Trimestral.** Disponível em: <<http://www.condepefidem.pe.gov.br/web/condepefidem/pibtrimestral;jsessionid=0BEA5196607E2AF96B422DB8F77588E5.jvm3i1h33>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

**DATASUS – Ministério da Saúde.** Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 6 abr. 2022.

**IBGE | Biblioteca | Detalhes | Indicadores IBGE : contas nacionais trimestrais.** Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=72121>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

**Ipece Conjuntura.** Disponível em: <<https://www.ipece.ce.gov.br/ipece-conjuntura/>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

**PIB RS Trimestral.** Disponível em: <<https://dee.rs.gov.br/pib-trimestral>>. Acesso em: 27 abr. 2022.

**PIB Trimestral.** Disponível em: <<https://www.ipece.ce.gov.br/pib-trimestral/>>. Acesso em: 8 abr. 2022.

**PIB Trimestral - SEADE Repositório.** Disponível em: <<https://repositorio.seade.gov.br/dataset/pib-trimestral>>. Acesso em: 28 abr. 2022.

**Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais | Fundação João Pinheiro - FJP. , 18 nov. 2019.** Disponível em: <<http://fjp.mg.gov.br/produto-interno-bruto-pib-de-minas-gerais/>>. Acesso em: 27 abr. 2022

**Relatório Conjuntural da Economia Goiana 2021 - IMB.** Disponível em: <[https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2301:relatorio-conjuntural-da-economia-goiana-2021&catid=10&Itemid=212](https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2301:relatorio-conjuntural-da-economia-goiana-2021&catid=10&Itemid=212)>. Acesso em: 28 abr. 2022.

**SEI - PIB Estadual Trimestral.** Disponível em: <[https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=146&Itemid=1136](https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=146&Itemid=1136)>. Acesso em: 27 abr. 2022.

**Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.** Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>>. Acesso em: 8 abr. 2022a.

**Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA.** Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc/alagoas>>. Acesso em: 8 abr. 2022b.